

E Vamos Á Luta!

Novela de Débora Costa

Escrita Por

Débora Costa

Baseado Na Novela: A Fábrica de

Geraldo Vietri

Colaboração

Tainá Andaluz

Direção Artística

Wellyngton Vianna

Núcleo

Cyber TV

Personagens

ALEX	EDUARDA	LIZ
ALFREDO	ERASMO	LÚCIA
AMANDA	FÁBIO	MANUELA
BRUNO	GABRIEL	MARTA
CAMILA	ISADORA	NICOLAS
CÉLIA	IVAN	OTAVIANO
CÉSAR	JOSÉ	PATRICIA
CLARICE	JOSIVALDO	RENATO
DANIEL	JULIANA	
DENISE	KIRA	

Caro leitor, o capítulo a seguir não teve a revisão da pontuação, portanto você irá encontrar alguns erros referente a essa parte, mas nada que prejudique a história. Peço desculpas, e agradeço por estar acompanhando a novela.

Cena 1/Ext./Clube/Quadra/Dia.

Renato está sentado em uma das mesas que estão ao redor da quadra, Liz se aproxima.

LIZ

O que você quer?

RENATO

Conversar com você, sente - se.

LIZ

Não, estou ótima de pé mesmo.

RENATO

(sorri um pouco) A convivência com aquele bronco não está te fazendo bem, está falando igual a ele.

LIZ

(nervosa) E você queria que eu tivesse falando como? Você ajudou a Clarice, a tirar tudo de mim!

E nem sei por que.

Renato se levanta.

RENATO

Fiz porque estava ficando sem nada, e como meu irmão te deixou uma boa grana, resolvi pegar.

LIZ

Ah, você resolveu pegar o que pertence a mim por direito, simples assim?

RENATO

Foi, e também eu sabia que isso iria deixar você vulnerável.

LIZ

Olha Renato, não falta muito para meter a mão na sua cara, então acho melhor eu ir embora, porque já vi que de importante, você não tem nada a dizer.

Liz vai saindo, Renato a segura.

RENATO

Espera, tenho algo a dizer sim.

LIZ

O que é?

RENATO

Eu posso te devolver tudo.

LIZ

(cruza os braços) Como?

RENATO

Se você ficar comigo.

LIZ

(ri debochada) Pera ai... Deixa ver se entendi: Para eu ter minhas coisas de volta, eu só preciso ficar com você? É isso?

RENATO

(sorri) Exatamente.

LIZ

(ri) Obrigada por me fazer rir. (séria) Sabe quando eu vou ficar com você? Nunca. Eu vou conseguir recuperar minhas coisas, e se não conseguir, eu vou conquistar coisas novas, porque eu sou uma pessoa capaz! Não preciso me rebaixar.

RENATO

O caminho mais fácil é você se casar comigo.

LIZ

Eu deveria ter deixado o Fábio, vir comigo, porque a essa hora, você já teria levado um belo soco nessa sua cara de pau, e não teria falado tanta besteira. Me faz um favor? Não me procura mais.

Liz sai, Renato fica sério, pensativo.

Cena 2/Int./Mansão Camargo/Corredor dos Quartos/Dia.

Kira vem caminhando em direção do quarto que está, algo lhe chama a atenção perto da porta da suíte de Liz, se aproxima, se abaixa, pega uma sacola, abre, vê algumas fotos, nelas estão Liz, Kira e Eduarda, em momentos descontraídos, Kira sorri se lembrando, vai mexendo mais nas fotos, encontra fotos de Maurício, rasgadas, se levanta pensativa, Clarice se aproxima.

CLARICE

O que é isso?

KIRA

Fotos, a Liz, não quis levar essas e deixou aqui.

CLARICE

Joga no lixo, nada que era dela pode continuar aqui.

KIRA

Eu vou guardar algumas, foram bons momentos.

CLARICE

Com certeza para a Liz, porque você sempre foi falsa com ela.

Clarice entra na suíte, Kira fica séria.

KIRA

Nem sempre...

Cena 3/Int./Tecelagem Santa

Isabel/Administração/Escritório de Alex/Dia.

Otaviano e Alex, estão conversando.

ALEX

Eu preciso dos novos funcionários para amanhã, e de uma nova secretária também.

OTAVIANO

O que aconteceu com a Ângela?

ALEX

Deve ter ido embora, ficou com ciúmes da Kira, e sumiu.

OTAVIANO

Vou providenciar uma secretária então.

Um funcionário entra.

FUNCIONÁRIO

Seu Alex, desculpa interromper, mas o delegado está aqui e quer falar com o senhor.

ALEX

(suspira) Manda entrar.

O funcionário sai, Alex se levanta.

ALEX

Me deixe a sós com o delegado, vá providenciando
tudo que te pedi.

OTAVIANO

Pode deixar.

Otaviano sai, o delegado entra.

DELEGADO

Você é Alex Vietri?

ALEX

Sou sim, em que posso ajudar?

DELEGADO

O senhor conhece, Ângela Vidal?

ALEX

Claro, ela é minha secretária, uma amiga, ela
sumiu já tem algum dias, a mãe dela me procurou
para saber notícias dela, mas infelizmente eu não
sei de nada.

DELEGADO

Nós encontramos o corpo dela carbonizado dentro de
um carro.

Alex finge espanto, sofrimento, se senta.

ALEX

(triste) O senhor tem certeza que era ela?

DELEGADO

Temos, mas o laudo mostrou que ela não morreu
queimada, mas sim estrangulada.

ALEX

(as lágrimas escorrem) Isso é horrível, espero que encontrem o monstro que fez isso com a minha Ângela.

DELEGADO

Nós encontramos, senhor Alex.

O delegado coloca uma algema em Alex.

DELEGADO

O senhor está preso pelo assassinato de Ângela Vidal.

Alex se levanta nervoso.

ALEX

Isso é um absurdo! Eu não matei a Ângela!

DELEGADO

Nós temos provas e uma testemunha.

ALEX

(sério) Que testemunha?

DELEGADO

Na delegacia o senhor vai ver.

O delegado leva Alex, algemado.

Cena 4/Int./Hotel/Quarto de Marta/Dia.

Liz, Carlos e Marta, estão conversando.

CARLOS

Liz, o dia do nosso casamento está chegando, mas não queremos ter que deixar você em um momento difícil como esse.

MARTA

Isso mesmo, e nós resolvemos adiar o casamento,
até que as coisas estejam melhor.

LIZ

De jeito nenhum, vocês esperam por isso há muitos
anos, e eu não vou permitir que por minha causa,
esse sonho seja interrompido.

MARTA

Liz/

LIZ

Não Marta, você e o meu tio já fizeram muito por
mim, sou grata, e amo vocês. Eu quero que se casem
como estava previsto e quero que vão viajar, eu
seu me cuidar muito bem.

CARLOS

Você tem certeza, Liz?

LIZ

Tenho sim tio, o que eu mais quero é o casamento
de vocês.

Camila entra.

CAMILA

Oi, Liz.

LIZ

Oi, como vai, Camila?

CAMILA

Bem, e feliz agora que o Gabriel voltou comigo.

LIZ

(sorri) Fico feliz por vocês.

CARLOS

Filha, nós não vamos adiar o casamento.

CAMILA

Isso significa que eu vou ter que ir embora daqui?

MARTA

Sim, nós vamos morar com o Carlos.

CAMILA

(pensativa) Eu não posso ir mamãe.

MARTA

Mas não era o que você sempre quis? Sair daqui?

CAMILA

Sim, mas isso era antes de ver o que Gabriel, é tudo pra mim, e eu quero muito ficar e ajudar a família dele.

CARLOS

(sorri) Nossa, que mudança.

LIZ

E boa.

CAMILA

Eu me viro por aqui mesmo.

MARTA

(triste) Mas assim eu vou perder minhas duas filhas.

Liz e Camila abraçam Marta.

LIZ

Você não vai perder nada.

CAMILA

(sorri) Isso mesmo, hoje em dia a coisa mais fácil é se comunicar.

CARLOS

E nós podemos vir aqui todo fim de semana.

MARTA

(sorri) Vocês sempre me convencem.

LIZ

Agora eu tenho que ir.

CARLOS

Não esquece de levar o documento da anulação do contrato.

LIZ

Eu levo, mas tio, sinceramente? Não tenho esperança de que eles assinem isso.

CARLOS

Se eles te fizeram assinar, nós faremos o mesmo.

Cena 5/Ext./Rua/Dia.

Fábio está caminhando, Juliana se aproxima.

JULIANA

Oi, Fábio, como vai?

FÁBIO

Péssimo, não acho um só emprego, parece que todas as vagas daqui estão ocupadas.

JULIANA

Eu preciso de ajuda na escola.

FÁBIO

É sério? O que tem que fazer?

JULIANA

Me ajudar a organizar as coisas, te explico melhor quando a gente começar, você aceita?

FÁBIO

Aceito.

JULIANA

(sorri) Ótimo, e ainda vai te sobrar tempo para continuar estudando.

FÁBIO

Com tudo isso, nem sei se tenho cabeça.

JULIANA

Claro que tem, eu vou te ajudar.

FÁBIO

Eu quero me formar logo, só assim vou poder me casar com a Liz.

JULIANA

Ela não te aceita como você é?

FÁBIO

Aceita. Sou eu que não aceito.

Cena 6/Int./Mercadinho/Dia.

Liz entra, Manuela se aproxima.

MANUELA

(sorri) Oi Liz, o Fábio pediu para te avisar que foi ver um emprego, e que não demora.

LIZ

Tudo bem, eu vou esperar ele pra gente ver como o José está.

MANUELA

Pode ficar a vontade.

Liz vai saindo, se senti mal, se apoia em uma das prateleiras, Manuela se aproxima preocupada, segura Liz.

MANUELA

Liz, senta um pouco.

Liz se senta.

LIZ

Foi só uma tontura, daqui a pouco passa.

MANUELA

Você comeu alguma coisa?

LIZ

Não, eu estou sem apetite, dona Manuela.

MANUELA

Não pode ficar sem comer, eu vou preparar alguma coisa pra você e levo lá em cima.

LIZ

Eu não quero te atrapalhar.

MANUELA

Não vai, já está na hora de parar um pouco aqui, não se preocupe.

LIZ

Obrigada, eu vou subir.

MANUELA

Vai lá, daqui a pouco te levo a comida.

Cena 7/Int./Delegacia/Dia.

Alex e o delegado estão conversando.

ALEX

Eu não matei a Ângela!

DELEGADO

Nós temos algumas imagens da rua onde o senhor mora, e vimos claramente a Ângela, entrar na sua casa, mas não a vimos sair, mas vimos o senhor e outra pessoa saindo de carro.

ALEX

A minha casa tem duas saídas, realmente Ângela foi me ver, e saiu pelos fundos.

DELEGADO

E nunca mais foi vista.

ALEX

(nervoso) Isso não é problema meu!

César entra acompanhado de um policial, Alex o encara.

DELEGADO

Essa é a minha testemunha, senhor Alex.

ALEX

Foi com o César que saí, mas Ângela não estava conosco.

CÉSAR

De certa forma estava, o corpo dela estava no porta - malas.

ALEX

(raiva) Você está louco?

CÉSAR

Não, mas como eu fui pego por outra coisa, não quero dançar sozinho, Alex.

ALEX

(raiva) Não se atreva.

CÉSAR

Já me atrevi, contei que você matou a Ângela.

ALEX

É mentira! Eu não fiz nada disso!

CÉSAR

Não fez? Bem, podemos então perguntar para a outra testemunha.

DELEGADO

Qual testemunha?

CÉSAR

A nova amante de Alex, foi por ela que Alex matou a Ângela.

DELEGADO

E quem é essa pessoa?

CÉSAR

Ela se chama Kira, se não acreditarem em mim, vão acreditar nela.

Alex encara César com ódio.

Fim do Capítulo